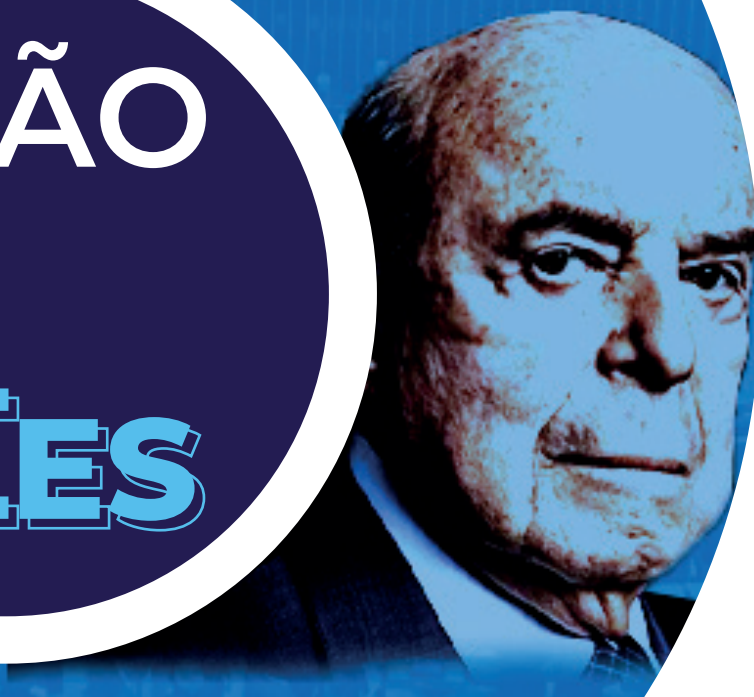


ELEIÇÕES NO CONGRESSO

Os bastidores, alianças e disputas
pelo comando da Câmara e do Senado

CONEXÃO DORNELLES



Fevereiro 2025
edição 01

FUNDAÇÃO
FRANCISCO
DORNELLES



Hugo Motta é eleito presidente da Câmara e Davi Alcolumbre reassume o Senado

Com votações amplas e apoio de amplas coalizões partidárias, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP) assumem o comando da Câmara e do Senado, respectivamente, e prometem diálogo, responsabilidade fiscal e protagonismo político.

Brasília – Em uma noite de votações definidas por acordos amplos e movimentação intensa nos bastidores, o Congresso Nacional elegeu neste sábado (01/02) os novos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP) estarão à frente do Poder Legislativo pelos próximos dois anos, em um momento estratégico para a agenda política do país.

Ambos venceram com margens expressivas e assumem os cargos com o desafio de conduzir pautas complexas, equilibrar interesses divergentes e manter o diálogo com o Executivo e o Judiciário.



NA CÂMARA: Hugo Motta vence com maioria histórica e se torna o mais jovem presidente da história



Aos 35 anos, o deputado Hugo Motta foi eleito com 444 votos – uma das maiores votações já registradas para o cargo. Ele superou os candidatos Marcel Van Hattem (Novo-RS), com 31 votos, e Pastor Henrique Vieira (Psol-RJ), com 22. Dois deputados votaram em branco.

Motta liderou uma candidatura sustentada por um superbloco de 17 partidos, que incluiu desde o PL e o PT até PSD, União, Republicanos, MDB e PSB. A união inédita de siglas de todo o espectro político garantiu uma vitória

confortável e consolidou o protagonismo do Centrão no comando da Câmara.

“Este será um tempo de equilíbrio, transparência e compromisso com o Brasil. Vamos colocar o Congresso como protagonista das soluções que a população espera”, afirmou Motta, em seu discurso de posse.

O novo presidente também anunciou a criação de uma plataforma digital para acompanhamento em tempo real dos gastos públicos entre os Três Poderes e defendeu responsabilidade fiscal como pilar do desenvolvimento.



NO SENADO: Davi Alcolumbre retorna ao cargo com força política renovada

No Senado, Davi Alcolumbre foi eleito com 73 dos 81 votos, em uma vitória avassaladora sobre Marcos Pontes (PL-SP) e Eduardo Girão (Novo-CE), que receberam 4 votos cada. Alcolumbre, que já presidiu a Casa entre 2019 e 2021, retorna ao posto com um discurso de união, pacificação institucional e foco em resultados.

“Assumo novamente a presidência do Senado com a mesma disposição de servir ao país e fortalecer esta Casa como espaço de equilíbrio, debate e compromisso com a democracia”, declarou Alcolumbre.

Sua eleição marca também a força do União Brasil no Congresso

e reforça a interlocução com o Planalto, embora Alcolumbre tenha enfatizado a independência do Legislativo.

A eleição de Hugo Motta e Davi Alcolumbre é considerada uma vitória indireta para o governo do presidente Lula. Embora o Planalto tenha evitado declarar apoio formal, atuou discretamente para viabilizar maiorias estáveis nas duas Casas, de olho na tramitação de pautas como a segunda fase da reforma tributária, mudanças no marco fiscal e regulação de plataformas digitais.

A expectativa agora é de que as duas Casas mantenham um canal de diálogo aberto, sem subserviência, mas com compromisso institucional.





O que vem pela frente

Com os presidentes definidos, o próximo passo é a composição das Mesas Diretoras e das comissões permanentes. Os cargos em disputa incluem as poderosas presidências da CCJ (Constituição e Justiça), da Comissão de Finanças e Tributação e da Comissão de Orçamento.

As próximas semanas devem definir também a pauta prioritária do semestre, que já começa sob pressão popular por ações concretas em áreas como:

- Economia e geração de empregos
- Segurança pública e combate ao crime organizado
- Reforma administrativa
- Sustentabilidade e licenciamento ambiental

O Congresso Nacional inicia um novo ciclo com lideranças experientes e amplamente apoiadas, mas que enfrentam enormes expectativas. O desempenho de Hugo Motta e Davi Alcolumbre à frente das duas Casas será decisivo para os rumos políticos, econômicos e sociais do país nos próximos anos.





ARTHUR LIRA: Liderança firme e legado de protagonismo para o progressistas

Com o fim de seu segundo mandato consecutivo na presidência da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) se despede do cargo deixando um legado de liderança sólida, habilidade estratégica e protagonis-

mo institucional. Em um período conturbado da política brasileira, Lira se consolidou como uma das vozes mais influentes do Congresso Nacional e como um dos principais construtores de consensos do país.



À frente da Câmara entre 2021 e 2024, sua gestão foi marcada por **governabilidade, equilíbrio entre os Poderes e defesa do protagonismo** do Parlamento. Com uma postura pragmática e aberta ao diálogo, Lira desempenhou um papel crucial na aprovação de pautas estruturantes e no fortalecimento do Legislativo frente às crises políticas e institucionais dos últimos anos.



O arquiteto da estabilidade institucional

Ao longo de sua gestão, Arthur Lira foi reconhecido por **sua capacidade de articulação política rara**. Construiu pontes com diferentes espectros ideológicos, coordenou a formação de blocos partidários amplos e, acima de tudo, garantiu que a Câmara se mantivesse como um **poder estável, funcional e respeitado**, mesmo diante de momentos de forte polarização.

Sob sua condução, passaram reformas essenciais, como a **reforma tributária, o novo marco fiscal**, marcos regulatórios e medidas econômicas que trouxeram previsibilidade ao país. Mais do que votar, Lira soube **negociar, ouvir e liderar**, sempre com foco no resultado.

Um presidente à altura dos desafios do Brasil

A força de sua liderança também foi medida pela confiança que conquistou dentro e fora do Congresso. Lira não apenas comandou a Câmara, mas ajudou a manter **pontes com o Executivo e o Judiciário**, atuando como figura-chave em momentos de tensão entre os Poderes.

Seu estilo direto, porém institucional, garantiu respeito entre aliados e adversários. Para muitos, foi a bússola que guiou o Parlamento em um dos períodos mais desafiadores da história democrática recente.

O Progressistas como força nacional

A trajetória de Lira também evidencia o papel crescente do **Progressistas (PP)** na política nacional. O partido passou a ocupar o centro das decisões estratégicas do país – muito por mérito da liderança de Lira e da sua visão de longo prazo.

Com bancadas fortes, presença relevante nos estados e atuação técnica nos principais debates, o Progressistas mostrou-se **essencial para a estabilidade política e para a articulação de projetos de interesse nacional**. A condução de Lira foi, sem dúvida, o símbolo mais visível desse novo patamar.

Arthur Lira sai da presidência, mas deixa um exemplo de como **se faz política com firmeza, responsabilidade e resultado**. Sua gestão reforça a importância de lideranças que saibam unir e conduzir – e reafirma o papel central do Progressistas como uma das forças motrizes da política brasileira contemporânea.

PROGRESSISTAS GARANTE ESPAÇOS ESTRATÉGICOS E MANTÉM PROTAGONISMO NO CONGRESSO

Mesmo sem conquistar diretamente a presidência da Câmara ou do Senado, o **Progressistas (PP)** saiu fortalecido das eleições do Congresso em 2025. A legenda, que foi decisiva para a vitória de **Hugo Motta (Republicanos-PB)** na Câmara e participou das articulações que elegeram **Davi Alcolumbre (União-AP)** no Senado, garantiu **secretarias e postos-chave** que asseguraram sua influência no centro do poder legislativo.

Na Câmara dos Deputados

Sob o respaldo de **Arthur Lira**, o PP assegurou cargos de grande relevância na estrutura da Casa, incluindo:

- **2ª Secretaria da Câmara dos Deputados** – o deputado **Lula da**



Fonte (PP-PE) foi eleito para o cargo, responsável por supervisionar os serviços administrativos, o controle de atos internos e toda a correspondência oficial da Câmara. Trata-se de uma função essencial na engrenagem da Mesa Diretora, que demanda organização, discrição e capacidade de articulação.

A eleição de Lula da Fonte para essa posição simboliza a **ascensão de uma nova geração de lideranças no Progressistas**, aliando juventude, experiência e influência crescente no cenário político nacional. Com forte atuação no estado de Pernambuco e trânsito entre diversas bancadas, Lula da Fonte se destaca como **um dos quadros mais promissores do partido**, sendo reconhecido pela sua capacidade de diálogo e construção de consensos.

Seu nome na Mesa reforça não apenas a presença do PP no comando da Câmara, mas também sinaliza a intenção da legenda de **formar novas lideranças com projeção nacional**, mantendo-se relevante tanto na política regional quanto nos debates estratégicos do país.

- **1º Suplência de Secretário** – o deputado **Antonio Carlos Rodrigues (PP-SP)** também foi eleito para a Mesa Diretora, ampliando a presença do Progressistas nas decisões administrativas e regimentais da Câmara dos Deputados. Sua eleição representa o reconhecimento de **uma trajetória política marcada pela experiência, equilíbrio e profundo conhecimento dos bastidores legislativos**.



Antonio Carlos Rodrigues traz para a função um histórico de atuação sólida tanto no parlamento quanto no Executivo – tendo sido senador e ministro dos Transpor-

tes. Na Mesa, sua presença garante ao partido **uma voz experiente em momentos-chave de definição de pautas, organização interna e gestão institucional** da Casa.

Além de representar um dos maiores colégios eleitorais do país, Rodrigues exerce um papel de mediação política dentro da bancada, fortalecendo a atuação do PP no Congresso e ajudando a garantir a governabilidade por meio de articulações eficazes e postura conciliadora.

No Senado Federal

No Senado, onde o partido compõe uma bancada mais enxuta, o PP garantiu espaço na nova composição da Mesa Diretora:

- **4ª Secretaria do Senado Federal** – o senador **Laércio Oliveira (PP-SE)** foi eleito para a função, que cuida da correspondência oficial, da tramitação documental e da comunicação institucional da Casa. Embora considerada uma posição técnica, a 4ª Secretaria garante **visibilidade estratégica e grande poder de articulação** dentro da estrutura senatorial.

A presença de Laércio na Mesa Diretora reforça o papel do Progressistas no Senado e reconhece **sua sólida trajetória no setor produtivo e na política**, onde tem se destacado como defensor do desenvolvimento econômico, da desburocratização e do fortalecimento do empreendedorismo. Ex-deputado federal e ex-presidente da Fecomércio-SE, o senador tem atuação marcante nas áreas de infraestrutura, indústria e comércio.

Na função, Laércio Oliveira deverá imprimir um estilo **eficiente, técnico e alinhado às pautas de modernização administrativa do Senado**, além de atuar como elo entre a presidência da Casa e os demais gabinetes parlamentares. Sua

capacidade de diálogo com diferentes correntes políticas e com o setor empresarial também o torna um ativo importante na condução dos trabalhos internos e na consolidação da imagem institucional do Senado perante a sociedade.

Nas eleições para as comissões permanentes do Congresso Nacional em 2025, o partido Progressistas (PP) consolidou sua influência ao assumir posições estratégicas tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal.

Na Câmara dos Deputados, o PP garantiu a presidência das seguintes comissões:

- **Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática:** O deputado **Ricardo Barros (PP-PR)** foi eleito presidente deste colegiado, que desempenha um papel crucial na avaliação de políticas relacionadas ao avanço científico e tecnológico do país.
- **Comissão de Viação e Transportes:** Sob a liderança do deputado Maurício Neves (PP-SP), esta comissão é responsável por deliberar sobre assuntos referentes à infraestrutura de transportes e mobilidade urbana, áreas de grande interesse para o desenvolvimento nacional.



PROGRESSISTAS E FUNDAÇÃO FRANCISCO DORNELLES PROMOVEM FÓRUM DE SEGURANÇA PÚBLICA PELO BRASIL NOS DIAS 25 E 26 DE FEVEREIRO

Com idealização do senador **Ciro Nogueira**, evento reunirá autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil para debater soluções integradas contra o crime. Fórum marca o protagonismo do Progressistas na formulação de políticas públicas para segurança

Fórum de **SEGURANÇA PÚBLICA** 11 ELO BRASIL

Brasília – Nos dias **25 e 26 de fevereiro**, o partido **Progressistas (PP)**, em parceria com a **Fundação Francisco Dornelles**, realiza o **Fórum de Segurança Pública pelo Brasil**, uma iniciativa inédita que reunirá lideranças políticas, especialistas, gestores públicos e representantes das forças de segurança para discutir os principais desafios da segurança pública e propor soluções concretas.

O evento, que será realizado em Brasília, foi idealizado pelo presidente do partido, **senador **Ciro Nogueira (PP-PI)****, um dos principais nomes do partido no Congresso Nacional. A iniciativa nasce do compromisso do Progressistas em liderar uma agenda nacional voltada à **defesa da vida, fortalecimento das instituições e enfrentamento ao crime organizado**, com base na técnica, no diálogo e na articulação federativa.



Um fórum para construir soluções reais

Organizado pela **Fundação Francisco Dornelles**, braço de formação política e estudos do PP, o Fórum tem como objetivo central **promover a integração entre os entes federativos**, discutir o uso de novas tecnologias no combate ao crime e propor caminhos para uma política nacional de segurança pública mais eficiente e coordenada.

Para o senador Ciro Nogueira, “**a segurança pública precisa sair do campo das disputas políticas e entrar no campo da ação concreta**. Este fórum é uma convocação à responsabilidade nacional, com soluções que passam por todos os níveis de governo e pela união dos Poderes”.

Temas que estarão em debate

Durante os dois dias de evento, serão realizados **painéis temáticos, mesas redondas e apresentações de boas práticas**, com foco nos seguintes temas:

- Combate ao crime organizado e integração das polícias
- Segurança nas fronteiras e enfrentamento ao tráfico
- Prevenção à violência urbana com foco em juventude e inclusão social
- Investimento em inteligência, dados e tecnologia
- Modernização do sistema penitenciário
- Financiamento e governança na segurança pública

Para o senador Ciro Nogueira, “a segurança pública precisa sair do campo das disputas políticas e entrar no campo da ação concreta. Este fórum é uma convocação à responsabilidade nacional, com soluções que passam por todos os níveis de governo e pela união dos Poderes”.





Participação ampla e representativa

O Fórum contará com a presença de:

- Parlamentares do Progressistas e de bancadas aliadas
- Ministros, governadores e secretários estaduais de segurança
- Comandantes das polícias militar, civil, federal e rodoviária federal
- Especialistas do Fórum Brasileiro de Segurança Pública
- Representantes da sociedade civil, academia e sistema de justiça
- Entidades como a OAB, CNM, ONU Brasil e organizações de direitos humanos

Ao final do evento, será elaborado um **documento de recomendações estratégicas**, que servirá de base para propostas legislativas e ações executivas nos estados e na União.

Protagonismo do Progressistas

Com forte atuação no Congresso Nacional e em governos estaduais, o Progressistas reafirma com este evento seu compromisso com a construção de **soluções sérias, viáveis e sustentáveis para os grandes problemas do país**. A liderança de Ciro Nogueira, a mobilização das bancadas e o envolvimento da Fundação Francisco Dornelles colocam o partido no centro do debate nacional sobre segurança.

O **Fórum de Segurança Pública pelo Brasil**, nos dias 25 e 26 de fevereiro, representa **uma virada de chave no debate sobre segurança**. O evento propõe ir além do diagnóstico e trabalhar por **ações coordenadas, práticas e baseadas em evidências** para tornar o Brasil um país mais seguro.